



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

REDE SOCIAL LINKEDIN – NOVA FORMA DE CONTATO EM AMBIENTE VIRTUAL

Victor Sartini da Silva

**JUIZ DE FORA / MINAS GERAIS
DEZEMBRO, 2016**

REDE SOCIAL LINKEDIN – NOVA FORMA DE CONTATO EM AMBIENTE VIRTUAL

Victor Sartini da Silva

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciência Exatas
Departamento de Ciência da Computação
Licenciatura em Computação

Orientadora: Alessandra Marta de Oliveira Julio

JUIZ DE FORA / MINAS GERAIS
DEZEMBRO, 2016

REDE SOCIAL LINKEDIN – NOVA FORMA DE CONTATO EM AMBIENTE VIRTUAL

Victor Sartini da Silva

MONOGRAFIA SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, COMO PARTE INTEGRANTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO.

Aprovada por:

Orientadora: Alessandra Marta de Oliveira Julio
Mestre em Sistemas de Computação

Coordenadora da Disciplina: Regina Maria Maciel Braga Villela
Doutora em Sistemas de Computação

Tutor Presencial: Marco Antonio da Costa e Souza Junior
Tecnólogo em Processamento de Dados

JUIZ DE FORA / MINAS GERAIS
DEZEMBRO, 2016

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar o impacto das redes sociais na vida das pessoas, neste caso principalmente, na vida dos alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Juiz de Fora, localizada na periferia da cidade.

O trabalho é focado na rede social de negócios LinkedIn que reúne cadastros de centenas ou milhares de profissionais ao redor do mundo possibilitando a divulgação da sua imagem através da criação de um perfil que fica acessível pelos usuários da rede, sendo eles profissionais liberais, recrutadores e empresários que buscam por profissionais que estejam cadastrados na rede na busca por uma recolocação profissional no mercado de trabalho.

As redes sociais estão presentes nas vidas das pessoas para facilitar a comunicação entre elas além de possibilitar entretenimento e diversão indo além disso passando a ser importante também para os negócios.

Palavras-chave: Rede social, negócios, escola.

Lista de figuras

Figura 1 - Você tem acesso à Internet?.....	21
Figura 2 - Qual local tem acesso à Internet?.....	21
Figura 3 - A realização de palestra sobre o tema <i>LinkedIn</i> e a criação de cadastro nesta rede social despertou o interesse em participar ativamente da rede?.....	22
Figura 4 - A criação de um perfil na rede social <i>LinkedIn</i> possibilitou novos contatos profissionais?.....	22
Figura 5 - As notícias de um grupo de discussão da rede social <i>LinkedIn</i> contribuíram para encontrar um emprego?	23
Figura 6 - A exposição do perfil profissional na rede <i>LinkedIn</i> foi importante (será importante) para conseguir um emprego?.....	23
Figura 7 - O <i>feed</i> de notícias possibilita que o usuário fique atualizado com novidades?	24
Figura 8 - A divulgação de vagas pela rede <i>LinkedIn</i> é satisfatória?	24
Figura 9 - O cadastro dos dados profissionais na rede <i>LinkedIn</i> é uma oportunidade real de conseguir um emprego?	25
Figura 10 - A participação nesta pesquisa contribuiu para transformação da sua realidade social?	25

Sumário

1. Introdução	7
1.1 Justificativa	9
1.2 Objetivo geral.....	10
1.2.1 Objetivos específicos	10
1.3 Metodologia	10
1.4 Organização do trabalho	11
2. Pressupostos teóricos	13
3. Planejamento do projeto	19
3.1 Tarefas Executadas	19
3.2 Ideias para execução da pesquisa	19
3.3 Ideias para avaliação do trabalho.....	20
4. Resultados e discussões	21
4.1 Acesso à internet por alunos.....	21
4.2 Palestra sobre o tema rede social <i>linkedin</i>	22
4.3 Criação de perfil na rede social <i>linkedin</i>	22
4.4 Grupo de discussão na rede social <i>linkedin</i>	23
4.5 A exposição do perfil profissional na rede social <i>linkedin</i>	23
4.6 O <i>feed</i> de notícias da rede social <i>linkedin</i>	24
4.7 A divulgação de vagas pela rede social <i>linkedin</i>	24
4.8 O cadastro dos dados profissionais na rede social <i>linkedin</i>	25
4.9 A transformação da realidade social	25
5. Conclusões e trabalhos futuros	27
6. Anexo	30
Referências	31

1. Introdução

Vive-se, atualmente, em um contexto em que as Tecnologias da Informação transformam as relações humanas e os conceitos de tempo e espaço, configurando-se a denominada Era Digital. Período que atribui caráter dinâmico aos fluxos informacionais, a Era Digital, conhecida também como Era da Informação, apresenta os avanços tecnológicos advindos da Terceira Revolução Industrial, iniciada em meados do século XX e ainda vivenciada nos dias atuais. Inauguram-se meios de comunicação instrumentalizados pela informática e pela internet os quais modificam os relacionamentos familiares, de amizade, amorosos, escolares e profissionais das pessoas que passam quase que necessariamente por uma virtualização dos vínculos e conteúdos. Nota-se que, a cada dia que passa, a abrangência das tecnologias nas vidas das pessoas se torna mais dinâmica.

As redes sociais virtuais, por exemplo, são espaços de inter-relações que viabilizam circulação de dados e de informações, de caráter amplo ou estrito, de formas distintas, podendo proporcionar ao usuário acesso a textos, a arquivos, a imagens, a fotos e a vídeos. Essas mídias sociais da internet podem ser acessadas com finalidades diversas tanto para entretenimento quanto para trabalho, por exemplo. De modo geral, as pessoas utilizam redes sociais virtuais para se entreter e se comunicar, principalmente os jovens. As redes de comunicação eletrônica, no entanto, podem constituir um recurso profissional, inclusive pode ser um aparato de inserção do jovem ao mercado de trabalho.

As mídias sociais virtuais caracterizam-se como um eficiente meio de comunicação e divulgação de informações, podendo aproximar, no tempo e no espaço, os usuários. Direcionando essas facilidades para o âmbito do trabalho, pode-se ampliar e potencializar os contatos e relações profissionais. Isso para jovens cidadãos que buscam se inserir no mercado de trabalho pode ser promissor. Por isso, objetiva-se com esse trabalho apresentar a rede social *LinkedIn* para alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Juiz de Fora, localizada na periferia da cidade. Procura-se também, além de oportunizar o conhecimento e o acesso desse público a esse espaço virtual, avaliar, no final da pesquisa, se houve impacto na vida dos alunos após conhecimento e acesso à rede social *LinkedIn*.

Apresentar a rede social *LinkedIn* a jovens do 3º ano do Ensino Médio torna-se pertinente porque eles estão concluindo a educação básica, e iniciando um

percurso que, em tese, visa progredir no trabalho e em estudos posteriores. A relação entre grande parte de jovens e tecnologias de informação e comunicação torna-se essencial para que esse público possa desenvolver suas atividades com mais eficiência e eficácia no mercado de trabalho.

Desse modo, verifica-se que as redes de comunicação eletrônica estão se tornando, cada vez mais, ferramentas de interação entre jovens e sociedade em geral, podendo ser utilizadas para a divulgação de currículos, difusão de anúncios de ofertas de empregos, discussões sobre o mercado de trabalho e divulgação de cursos de capacitação, por exemplo. Atualmente verifica-se um número crescente de redes sociais virtuais com diferentes enfoques, oferecendo perfis e finalidades específicas para seus participantes. Neste trabalho, a rede social *LinkedIn* será enfocada por ser uma mídia social com perfil voltado para o mercado de trabalho, pois procura-se levar esse recorte sobre redes sociais para jovens que buscam emprego.

Aconteceu há pouco tempo, no Brasil, a difusão do fenômeno de mídias sociais virtuais. Há menos de dez anos que a prática de relacionar-se pela internet é recorrente no país, tendo sido disseminada a partir de 2009. Dados estatísticos, contudo, evidenciam que os brasileiros estão entre os usuários de internet e redes sociais mais ativos do mundo (BORGHI, 2016). E o público jovem destaca-se entre os usuários mais ativos. E já que utilizam a internet e as redes sociais, por que não usá-las para a ascensão social?

Dentre as redes sociais mais acessadas no Brasil, citam-se *Twitter*, *Facebook*, *Whatsapp* e *LinkedIn*, sendo esta última o objeto de pesquisa aqui pontuado. O acesso a sites de relacionamentos amplia-se recorrentemente no país, conquistando um público variado, destacando-se dentre os usuários empresas e/ou empresários, que confirmam o potencial informativo dessas ferramentas como um mecanismo de *marketing* capaz de ampliar seus negócios. Ressaltam que por meio das redes sociais virtuais selecionam funcionários para suas empresas.

Conectar pessoas e/ou empresas que tenham interesses profissionais em comum é a missão da rede social *LinkedIn*, denominação que se traduz por “ligados em”, na língua portuguesa. Concebida em dezembro de 2002 e disponibilizada para os internautas em maio de 2003, a rede social *LinkedIn* destina-se a assuntos profissionais e possui abrangência mundial. Destaca-se por servir como

complemento para quem anseia entrar no mercado de trabalho, visto que possibilita a divulgação de vagas de emprego, bem como postagem de currículos. Possui milhões de usuários no mundo e, dentre deles, evidenciam-se os brasileiros que já fazem uso dessa ferramenta de modo notório.

A rede social *LinkedIn* permite a conexão de grupos (comunidades) de acordo com interesses/perfis profissionais específicos. Nesses espaços, os colaboradores podem, dentre outras atividades, postar currículos e notícias sobre vagas de empregos, conteúdo caro aos jovens que buscam lugar no mercado de trabalho. Por meio da mídia social *LinkedIn*, é possível que pessoas gerenciem suas carreiras, pois esse canal proporciona aos usuários uma grande oportunidade de interação e de divulgação de suas atividades por todo o país e para além dele, localizando e conectando profissionais atuantes em muitos segmentos de diversas áreas para permuta de conhecimentos e extensão de sua rede de contatos no âmbito do trabalho.

Alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Juiz de Fora, localizada na periferia da cidade, ao entrarem em contato com a rede social *LinkedIn*, podem despertar interesse em se conectar com pessoas e/ou empresas de áreas profissionais diversas em todo o país e, conseqüentemente, desenvolver e ampliar contatos no mercado de trabalho. O presente trabalho busca apresentar essa rede social para os alunos do 3º ano do Ensino Médio e avaliar o potencial do *LinkedIn* como ferramenta que contribua para o relacionamento profissional entre alunos, pessoas e empresas no mercado de trabalho.

1.1 Justificativa

Este projeto sobre a rede social *LinkedIn*, plataforma voltada para negócios e carreiras profissionais, foi elaborado porque essa rede de comunicação eletrônica é pouco utilizada por jovens, que tenham idades entre 17 e 25 anos, se comparada a outras redes sociais no Brasil. A função do projeto é apresentar ao público jovem de uma turma do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pública de Juiz de Fora – MG, localizada na periferia da cidade, esse ambiente virtual, porque essa ferramenta proporciona meios de relacionamentos profissionais em ciberespaços, e por não configurar-se como uma rede muito usada pelo público jovem. Como esse público está se inserindo no mercado de trabalho, considera-se relevante apresentar-lhes serviços que se relacionem a áreas profissionais disponibilizadas mundialmente.

1.2 Objetivo geral

Divulgar a rede social *LinkedIn*, destinada aos negócios e à carreira profissional, para usuários jovens que estejam concluindo o Ensino Médio.

1.2.1 Objetivos específicos

- Apresentar o funcionamento da rede social *LinkedIn* para usuários jovens do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Juiz de Fora – MG;
- Demonstrar como o cadastro nessa rede social pode ser feito;
- Incentivar a criação de um perfil na rede social *LinkedIn*;
- Verificar se houve, ao longo da pesquisa, resultados que impactaram na vida profissional dos alunos.

1.3 Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e bibliográfica, com abordagem, quanto aos fins, segundo Gamboa (1989), Marconi e Lakatos (1990), de caráter quantitativo e/ou qualitativo. É importante ressaltar, porém, que na concepção de Gamboa (1989) a proporção de utilização de fatores quantitativos ou qualitativos, subjetivos e objetivos depende da construção lógica que o pesquisador elabora, das condições materiais, sociais e históricas que propiciam ou permitem o trabalho de pesquisa. Quanto aos meios, realizou-se uma pesquisa de campo, pois ela privilegiou o contexto direto do pesquisador com o ambiente e a situação que foi investigada.

Essa pesquisa teve como ponto de partida, para a compreensão do objeto de estudo investigado, leituras exploratórias sobre a temática rede social *LinkedIn*. Posteriormente, a pesquisa configurou-se em mais dois momentos, já em campo: primeiro, realizou-se uma palestra, em agosto de 2016, em uma escola pública estadual, localizada na periferia da cidade de Juiz de Fora – MG, para uma turma do 3º ano do Ensino Médio, cuja temática foi rede social *LinkedIn*. Apresentou-se a rede em pauta, as características desse espaço virtual, o público que frequenta o ambiente entre outros aspectos. Houve também orientação quanto ao cadastro de usuários e incentivo para que os alunos acessassem a rede social *LinkedIn*. Foram realizadas observações quanto à estrutura física da escola, sobretudo com relação à sala de informática, onde foi realizada a parte prática da palestra. Constatou-se que

não eram todos os computadores que funcionavam, sendo necessário dividir a turma em grupos para apresentação prática do site *LinkedIn*. No segundo momento, no final de outubro de 2016, voltou-se à referida escola e aplicou-se um questionário com perguntas estruturadas, para verificar se houve impacto na vida desses alunos com relação à utilização desse novo modo de contato em ambiente virtual.

Os resultados da pesquisa forneceram tanto dados qualitativos quanto quantitativos. Os dados qualitativos puderam ser verificados por meio de observações em campo quanto a motivações do grupo de alunos em conhecer a rede social *LinkedIn*, sendo, por isso, também exploratória, cujo intuito não foi, a princípio, obter números como resultados, mas *insights* que pudessem indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre como prosseguir no segundo momento.

Depois de apresentar a rede social *LinkedIn* aos alunos no mês de agosto de 2016 e incentivá-los ao uso, houve o intervalo de aproximadamente dois meses para o retorno do pesquisador a campo, para colher os dados quantitativos que foram obtidos por meio de um questionário estruturado. A ferramenta estatística foi aplicada com rigor para que houvesse a confiabilidade necessária para, através da amostra, inferir resultados sobre o uso do público jovem em fase final na educação básica da rede social *LinkedIn* e sobre possíveis impactos trazidos pelo uso dessa rede na vida desses alunos. Por último, foram analisados os dados coletados na escola para compreender ou fazer apontamentos sobre o resultado encontrado para um melhor entendimento do fenômeno estudado.

1.4 Organização do trabalho

Em sua estrutura, esta pesquisa apresentará, após a introdução, no Capítulo 2, os pressupostos teóricos que esclarecerão o que são redes sociais virtuais e, especificamente, como se configura a rede social *LinkedIn*, a qual tem por característica realizar interações entre pessoas e empresas em âmbito profissional.

No Capítulo 3, haverá a exposição do planejamento do projeto de pesquisa, o qual se subdividirá em três seções. Na Seção 3.1, haverá explanação de como as tarefas foram executadas ao longo da pesquisa. Na Seção 3.2, serão expostas as ideias para a execução do trabalho. E na Seção 3.3, haverá a apresentação sobre as ideias de avaliação.

No Capítulo 4, serão apresentados os resultados e as discussões sobre a pesquisa, que evidenciarão a importância da realização de um trabalho que apresente aos alunos que estejam concluindo a Educação Básica um conhecimento que possibilite uma oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. Nesse Capítulo, subdividido em subseções, quais sejam 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.8 e 4.9, haverá a exposição dos resultados adquiridos com a aplicação do questionário.

Após o quarto capítulo, segue o Capítulo 5, com as Conclusões e os apontamentos para Trabalhos Futuros, que evidência a importância de levar, ao ambiente escolar, conhecimentos que abordem as TICs. Por fim, dispõem-se as Referências.

2. Pressupostos teóricos

Antes de abordar a rede social que será instrumento deste trabalho, é preciso pontuar alguma informação do que vem a ser uma rede social propriamente dita. O fato é que se vive, atualmente, na Era da Informação e da Comunicação, um período composto por um arcabouço formado por pessoas e/ou organizações que se relacionam, vinculadas por um ou vários tipos de conexões, que dividem e contrastam valores e objetivos comuns. Essas ligações entre pessoas e organizações se fazem utilizando-se as redes sociais, a partir de computadores conectados à internet que possibilitam a comunicação em âmbito global, agilizando a interação. Para ratificar o que foi exposto acima, verifica-se a assertiva de Capra (2002, p. 267) que afirma:

“[...] na era da informação – na qual vivemos – as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes. Quer se trate das grandes empresas, do mercado financeiro, dos meios de comunicação ou das novas ONGs globais, constatamos que a organização em rede se tornou um fenômeno social importante e uma fonte crítica de poder.” (CAPRA, 2002, p.267.)

É possível verificar na internet a existência de várias redes sociais, cada uma com a sua forma de utilização e particularidade. Neste trabalho, será abordada a Rede Social de Negócios *LinkedIn*¹ que revolucionou o mundo dos negócios e as interações pessoais dos indivíduos no âmbito profissional.

Por meio da criação de um perfil pessoal, um indivíduo pode colocar ali todos os seus dados profissionais e de carreira que servem também como um currículo que pode atrair a atenção de recrutadores de empresas e, ao mesmo tempo, através deste perfil, cria-se uma rede de contatos que podem ser fundamentais para a sua ascensão profissional graças ao *Networking* possibilitado pela rede, o qual é de suma importância, pois haverá ligação/conexão entre profissionais que podem se dispor a ajudas mútuas no mercado de trabalho.

Este trabalho pontua as relações contemporâneas estabelecidas em mídias virtuais, especificamente a rede social *LinkedIn*. A denominação *LinkedIn* alude à ideia de ligação e evidencia a função da rede em si, que é a de conectar profissionais em todo o mundo. Um dos objetivos do site é proporcionar a seus

¹ Disponível no endereço eletrônico <https://www.linkedin.com.br>

usuários cadastrados que viabilizem uma lista de contatos e organizações (conexões), as quais conhecem e/ou nas quais confiam, através de convite feito por meio da própria rede.

Dessa forma, o objeto de pesquisa é abordar essa temática e apresentar essa rede social destinada aos negócios para alunos de uma turma do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, na cidade de Juiz de Fora. Por conseguinte, serão apresentados, neste estudo, cenários tecnológicos e um breve histórico das redes. Será exibida também a conjuntura de aperfeiçoamentos das redes sociais virtuais, ressaltando a importância das redes sociais eletrônicas para estabelecimento de relações pessoais e profissionais na sociedade hodierna. Conforme evidencia Camões (1963, p. 284), “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança; todo mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades (...)”. Assim, também, mudam-se os relacionamentos contemporâneos tanto os pessoais como os profissionais, os quais serão aqui abordados.

Os seres humanos, segundo Wallon (1995), apresentam a capacidade de se relacionar uns com os outros desde a sua origem. Dentre suas atividades sociais e históricas, evidenciam-se as atividades profissionais. Assim, pode-se asseverar que a edificação das relações de trabalho pode se dar, atualmente, tanto de modo presencial como por meios virtuais.

Com o advento das redes de computadores e da internet que foram um marco revolucionário para a computação, visto que tornaram a comunicação de longa distância imediata, possibilitando a criação e inovação de formas de trabalho, as relações profissionais se desenvolveram de modo relevante.

As relações virtuais estão diretamente ligadas ao nosso cotidiano, podendo ser de suma importância para as pessoas que as utilizam nos ambientes virtuais, visto que removem obstáculos ou barreiras como a distância, sem falar que elas podem conversar e contar sobre os acontecimentos ocorridos no seu dia-a-dia e até mesmo comunicar sobre a ocorrência de eventos que venham a acontecer, esta comunicação possibilita uma participação conjunta na formação de novos profissionais que podem interagir com as demais pessoas nos possíveis eventos relacionados a profissões.

A rede social *LinkedIn* possibilita a interação entre muitos internautas em um ambiente virtual, sendo sua principal finalidade fechar negócios e informar aos usuários da rede as novidades do mercado de trabalho, conforme as pessoas vão divulgando e postando as notícias no devido local. Além disso, a rede possibilita aos usuários administrarem as suas carreiras profissionais na internet, através de um perfil *online* que notifica os usuários, inclusive facilitando um possível contato de algum empregador que terá à disposição toda a informação cadastrada pelo usuário na internet. As relações virtuais estão presentes no cotidiano das pessoas, conforme se verifica na afirmação que segue:

“As pessoas estão inseridas na sociedade por meio das relações que desenvolvem durante toda sua vida, primeiro no âmbito familiar, em seguida na escola, na comunidade em que vivem e no trabalho; enfim, as relações que as pessoas desenvolvem e mantêm é que fortalecem a esfera social. A própria natureza humana nos liga a outras pessoas e estrutura a sociedade em rede.” (TOMAÉL. ALCARÁ. CHIARA, 2005, p. 1)

As redes sociais ou comunidades virtuais (CV), hoje em dia, não são usadas apenas por usuários de internet, elas também são utilizadas por empresas e reforçam a ideia de que são ótimas formas de contato e contextualização profissional de uma pessoa que pode ficar em destaque no mercado de trabalho visto que ela além de descrever a sua trajetória profissional, pode apresentar projetos desenvolvidos ao longo de sua carreira. Essas relações extrapolam o contexto educacional e profissional, podendo atingir áreas diversas das relações humanas, como se vê no excerto seguinte:

“Poderíamos sugerir estudos para aplicar os conceitos de CV em segmentos da sociedade tais como Saúde, Educação, e Indústrias de Turismo. Pode-se também aumentar a confiança e a segurança nas transações de *e-commerce* e *m-commerce* (comércio eletrônico móvel) quando entendermos melhor os mecanismos e comportamentos de CV.” (KOO, 2006, p. 6.).

Além de poder registrar a sua trajetória profissional, o usuário pode também recomendar um profissional com quem tenha trabalhado, aumentando assim o seu prestígio pelos empregadores que recorrem a esta rede para poder realizar as devidas contratações para o preenchimento das vagas de empregos abertas nas empresas que precisem contratar mão de obra.

Dessa forma, pode-se constatar que as redes sociais virtuais se caracterizam como ambiente de interação humana. Conforme Pinto e outros autores (2011) os ambientes virtuais propiciam a inclusão digital do indivíduo e a construção do conhecimento. Pode-se verificar, na atualidade, que as redes sociais virtuais, tais como *Flickr*, *Instagram*, *LinkedIn*, *Pinterest*, *Facebook*, *Twitter*, *Foursquare*, *MySpace*, têm sido utilizadas por milhões de usuários, ultrapassando a ideia inicial de que seriam apenas ferramentas passageiras de comunicação. Verifica-se que se ampliam e possibilitam relações diversas tanto profissionais como educacionais, também culturais, entre outras.

No contexto profissional, na Era da Informação, a disponibilização de dados curriculares dependerá cada vez mais de redes sociais. As tecnologias podem trazer hoje além de dados, imagens, resumos, de forma rápida e atraente. Assim, as redes sociais, enquanto componentes tecnológicos digitais expressam, cada vez mais, esta realidade por possibilitarem autonomia no processo de divulgação de informações curriculares e profissionais.

Desse modo, conforme abordagem de Mazman e Usluel (2009), as redes sociais virtuais podem proporcionar da exibição da imagem profissional do cidadão, também a aprendizagem informal, devido a sua dinâmica e a sua presença no cotidiano dos alunos e dos indivíduos de forma mais ampla. Na mesma perspectiva de Mazman e Usluel (2009) anteriormente citados, também Lee e McLoughlin (2008) constatam que as redes sociais permitem a descoberta de informação, de modo colaborativo, bem como a elaboração de conteúdo e transmissão de conhecimento, por meio de agregação e modificação da informação.

Consequentemente, evidencia-se o potencial interativo-comunicacional que as ferramentas das mídias sociais virtuais podem proporcionar entre futuros profissionais e empresas contratantes. A rede social *LinkedIn* foi escolhida para o desenvolvimento dessa pesquisa por ser reconhecida internacionalmente e possuir regras de associação para que um usuário se torne membro além de possuir regras de relacionamento entre os membros semelhantes. Confirmando, desse modo, ser uma rede de negócios confiável para divulgação profissional. Além de ser um ambiente virtual pouco difundido entre jovens, mas importante à medida que pode se tornar uma ferramenta de acesso ao primeiro emprego.

Por se tratar de uma rede social internacional, no início de suas atividades o idioma utilizado pela mesma era apenas o inglês, mas com o passar dos anos e a popularização da rede vários idiomas tornaram-se correntes. O que tornou sua utilização aceita pelos usuários que passaram cada vez mais a aderir o serviço. Por isso pode-se afirmar que “[...] o centro do sitio é a rede pessoal, focado nos aspectos profissionais e na empregabilidade” (MOZZER, 2015, p. 85).

Em um contexto em que jovens utilizam naturalmente redes sociais para se relacionar, acredita-se que apresentá-los ao site *LinkedIn* seria oportuno, pois estão se preparando para acessar o mercado de trabalho e essa rede possibilita contatos acumulados, pois constitui-se de ligações diretas, de segundo grau, terceiro e assim por diante, facilitando para o usuário relações através de seus contatos mútuos. Essas relações podem viabilizar trabalhos, encontros profissionais entre pessoas e oportunidades recomendadas por qualquer um na sua rede de contatos. Também empregadores podem listar trabalhos e buscar por candidatos potenciais. Além de todos os candidatos a emprego podem rever o perfil de contratação e descobrir qual dos seus contatos existentes poderia apresentá-lo aos empregadores.

No mundo contemporâneo em que buscar um trabalho é objetivo de muitas pessoas, fazer parte do *LinkedIn* é fundamental para profissionais e/ou empresas que almejam ampliar seus contatos. Por meio desta ferramenta e suas conexões, os perfis vão se delineando e sendo capazes de atingir maior visibilidade no mercado de trabalho. Ao realizar cadastro na rede *LinkedIn*, o usuário gera um perfil que resume seus conhecimentos e realizações profissionais, desenvolvendo a partir deste momento, ligações com outros profissionais de áreas de seu interesse para intercâmbio de informações pertinentes à sua atuação no mercado de trabalho.

Consoante classificação realizada por Winter (2009, p. 170), a rede *LinkedIn* seria uma rede artificial e colaborativa, caracterizando-se como um ambiente com sofisticações progressivas e objetivadas para o alcance das metas de seus usuários. Esse ciberespaço auxilia o grupo de integrantes, disseminando informações de interesse comum e melhorando o desempenho de outros integrantes da mesma rede. Por meio da rede social *LinkedIn*, é possível, segundo Okabe (2010): gerenciar as informações que estão publicamente disponíveis sobre o usuário enquanto profissional; encontrar e ser apresentado a possíveis clientes, fornecedores de serviços e conhecedores de assuntos diversos que foram recomendados; criar e

colaborar em projetos, reunindo dados, compartilhando arquivos e resolvendo problemas; ser encontrado para oportunidades de negócios e encontrar possíveis parceiros; ganhar novas ideias de discussões com profissionais de pensamentos semelhantes nas configurações para grupos privados; descobrir conexões internas que podem ajudá-lo a encontrar empregos e fechar negócios; publicar e distribuir listas de vagas para encontrar o melhor talento para sua empresa. Devido a essa abrangência de oportunidades, acredita-se que apresentar essa rede para um público que visa entrar no mercado é bastante promissor.

3. Planejamento do projeto

Este projeto foi elaborado com a intenção de verificar o impacto que a rede social *LinkedIn* teria, após ser apresentada para alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública na cidade de Juiz de Fora – MG, na contribuição para alcançar uma colocação no mercado de trabalho.

Pensou-se em apresentar essa rede social para os alunos por meio da realização de uma palestra no início do segundo semestre letivo de 2016, apresentando os conhecimentos necessários para que pudessem despertar o interesse dos alunos à criação de um cadastro na rede social *LinkedIn*.

Posteriormente, planejou-se uma nova ida ao colégio para aplicação de um questionário com perguntas estruturadas, no final do segundo semestre do ano letivo de 2016, com o propósito de compreender a relevância que teve a palestra sobre os conhecimentos para utilização da ferramenta digital *LinkedIn*.

Por fim, pensou-se em realizar a análise dos dados recolhidos, de forma quantitativa por meio de gráficos e de modo qualitativo, por meio de análise descritiva dos resultados quantificados de cada pergunta realizada no questionário.

3.1 Tarefas Executadas

Por meio de recursos áudios-visuais em uma sala de informática da escola foram apresentados aos alunos primeiramente os aspectos conceituais sobre a rede social *LinkedIn* e, posteriormente, o ensino detalhado de como se cadastrar essa rede social.

Depois, num segundo momento, foi aplicado um questionário, que segue anexo a este trabalho, individual com perguntas criadas a partir das leituras exploratórias e de acordo com o contexto escolar, considerando o nível de escolaridade e a realidade social desses alunos.

Por último, foi feita a construção de gráficos representativos com as respostas encontradas na pesquisa.

3.2 Ideias para execução da pesquisa

Realização de uma apresentação da rede social *LinkedIn*, com o intuito disponibilizar informações sobre essa rede social virtual para os alunos. Para tanto foi realizada uma palestra, tendo como público alvo alunos do 3º ano do Ensino

Médios de uma escola pública de Juiz de Fora que estão sendo (re)apresentados à Era Digital, no contexto educacional, para que utilizem as redes sociais virtuais como auxílio para educação presencial e para a inserção no mercado de trabalho.

As atividades realizadas foram a apresentação da rede social *LinkedIn* para os alunos, demonstração de como o cadastro nessa rede social é efetivado, incentivo à criação de um perfil na rede social *LinkedIn*, verificação de resultados na vida profissional do aluno.

3.3 Ideias para avaliação do trabalho

Após a execução do trabalho com os alunos, que se iniciou com uma palestra sobre aspectos conceituais da rede social *LinkedIn* e demonstração de como se cadastrar como usuário da rede, eles foram avaliados a partir de um questionário sobre os assuntos visualizados, respondendo a questões objetivas relacionadas ao tema abordado, relatando como a utilização dos serviços apresentados puderam impactar em suas vidas.

A aplicação do questionário teve o intuito de verificar como os alunos alvo desta pesquisa compreenderam a relevância da utilização da rede social *LinkedIn* para facilitar a entrada no mercado de trabalho.

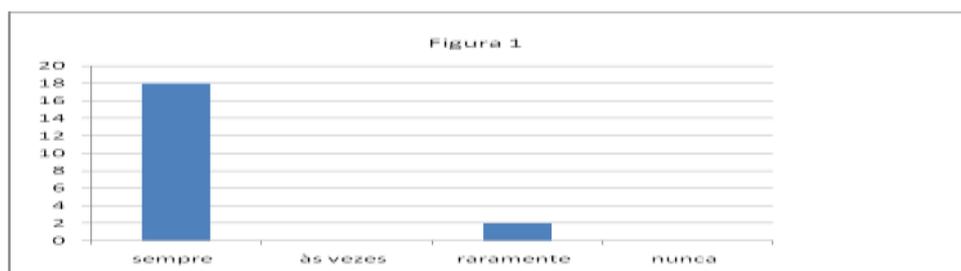
4. Resultados e discussões

A aplicação do questionário para alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, localizada em um bairro periférico, em Juiz de Fora – MG, realizou-se no final do segundo semestre letivo do ano de 2016. O questionário tem como objetivo verificar o impacto produzido na vida dos alunos participantes da pesquisa do conhecimento adquirido sobre a rede social *LinkedIn* para conseguir uma vaga no mercado de trabalho.

Participaram da pesquisa vinte alunos. Segue, nas seções 4.1 a 4.9, a representação gráfica dos resultados obtidos em cada pergunta do questionário (Anexo) e também uma análise descritiva sobre os dados encontrados.

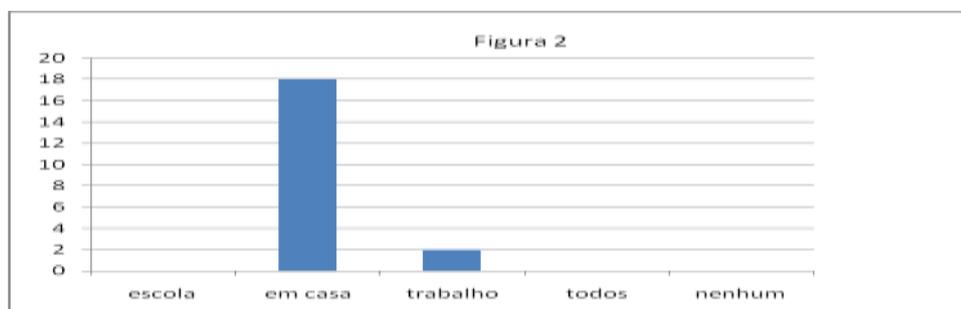
4.1 Acesso à internet por alunos

Figura 1 - Você tem acesso à Internet?



Acredita-se que o fato de 90% dos alunos terem sempre acesso à Internet, conforme se verificou na representação gráfica da figura 1, mesmo sendo oriundos da periferia do município, demonstra a importância da Internet em suas vidas.

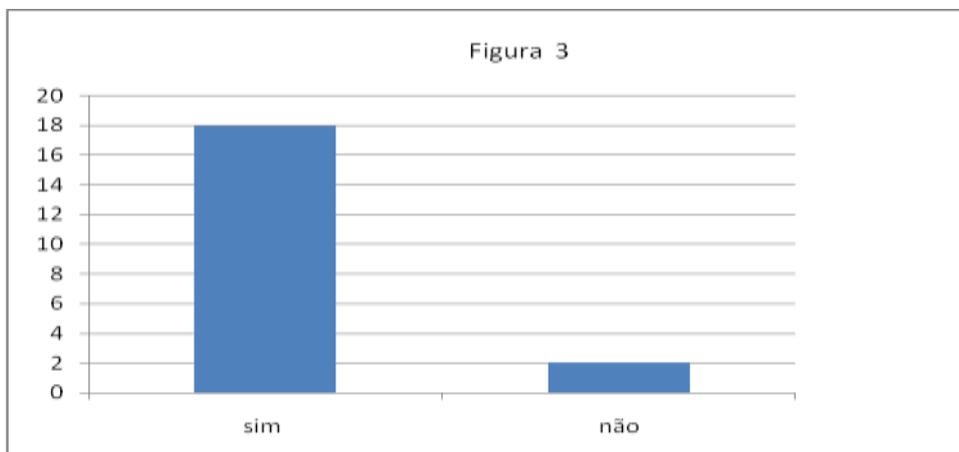
Figura 2 - Qual local tem acesso à Internet?



Constatou-se que o fato de 90% dos alunos terem acesso à Internet em casa, conforme se verificou na representação gráfica da figura 2, verifica-se que a Internet atualmente é uma necessidade nos lares brasileiros.

4.2 Palestra sobre o tema rede social *linkedin*

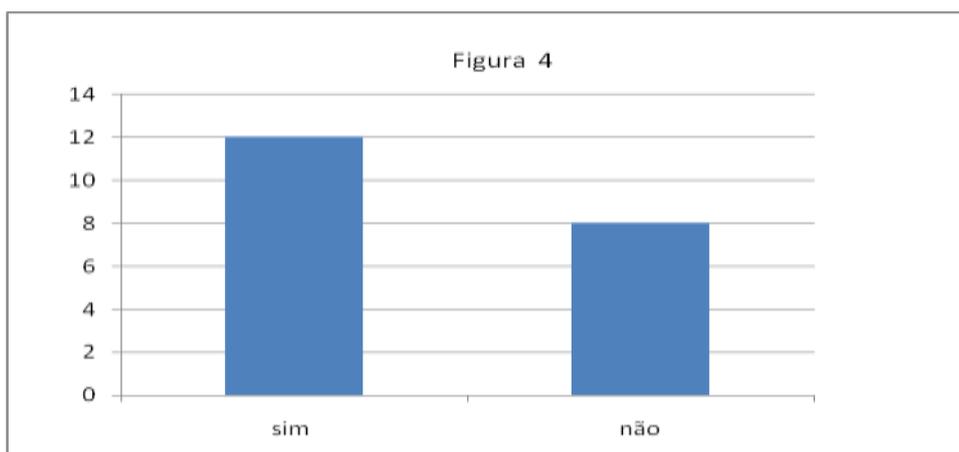
Figura 3 - A realização de palestra sobre o tema *LinkedIn* e a criação de cadastro nesta rede social despertou o interesse em participar ativamente da rede?



Este resultado, conforme se verificou na representação gráfica da figura 3, evidencia o impacto positivo trazido pelo conhecimento a respeito da rede social *LinkedIn*. Isto é, 90% dos alunos demonstraram o interesse em participar ativamente da rede.

4.3 Criação de perfil na rede social *linkedin*

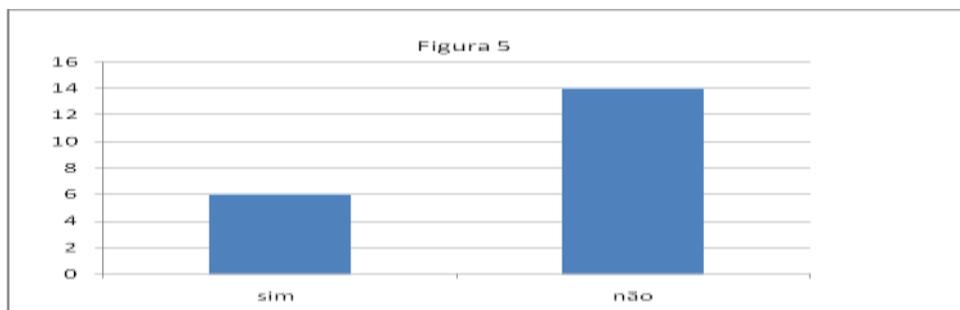
Figura 4 - A criação de um perfil na rede social *LinkedIn* possibilitou novos contatos profissionais?



O resultado desta pergunta demonstra que a maioria já obteve uma ampliação de seus contatos profissionais para quem sabe um emprego no futuro. O conhecimento desta nova ferramenta digital já aponta possibilidades de uma transformação na realidade social do aluno.

4.4 Grupo de discussão na rede social *linkedin*

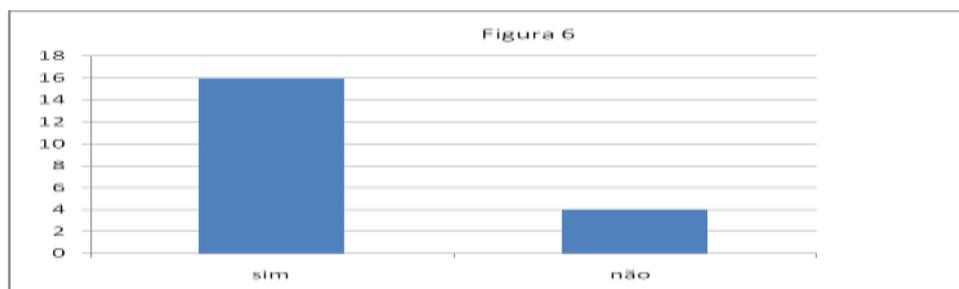
Figura 5 - As notícias de um grupo de discussão da rede social *LinkedIn* contribuíram para encontrar um emprego?



Ratifica-se a importância do aprendizado sobre essa rede social para alcançar uma oportunidade de emprego no mercado de trabalho. Isto é, 30% afirmaram ter conseguido emprego após a palestra realizada e seu cadastro na rede social *LinkedIn*. Levando-se em consideração que o intervalo entre a palestra realizada, durante a qual se apresentou a rede social *LinkedIn* aos alunos, e o retorno do pesquisador a campo, para verificar o impacto relativo ao uso da rede social pelos alunos, foi de apenas dois meses, considera-se relevante a utilização da Internet como ferramenta para obtenção de emprego.

4.5 A exposição do perfil profissional na rede social *linkedin*

Figura 6 - A exposição do perfil profissional na rede *LinkedIn* foi importante (será importante) para conseguir um emprego?

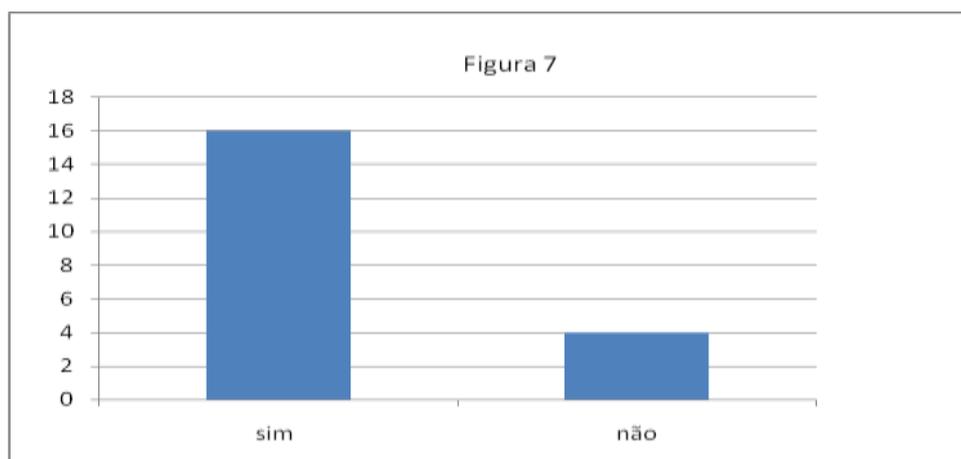


Considerando-se que 80% dos alunos envolvidos na pesquisa acreditam que a exposição do perfil profissional na rede *LinkedIn* foi ou será importante para conseguir um emprego, destaca-se a importância da socialização do conhecimento sobre esta ferramenta digital e, conseqüentemente, o interesse da maioria destes

alunos na esperança de conseguir um emprego por meio da utilização da rede social *LinkedIn*.

4.6 O *feed* de notícias da rede social *linkedin*

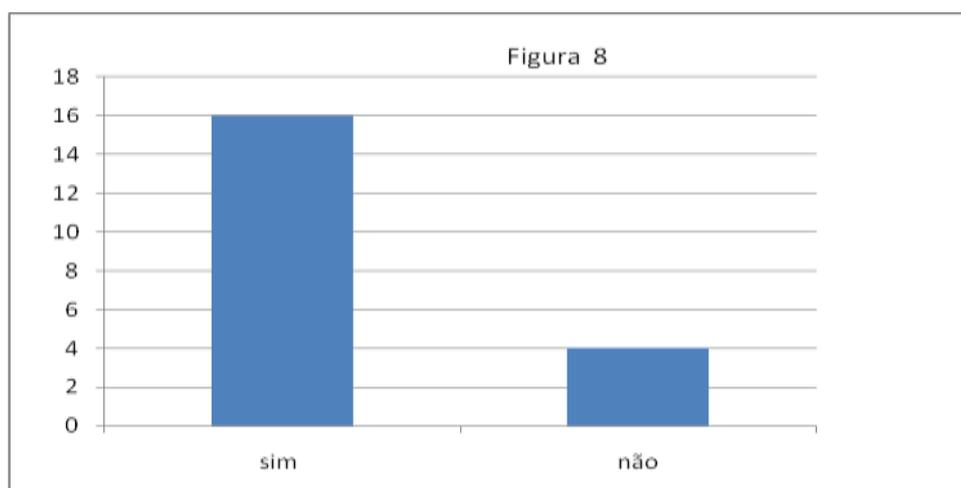
Figura 7 - O *feed* de notícias possibilita que o usuário fique atualizado com novidades?



Por meio das respostas a essa pergunta representada graficamente na figura 7, verifica-se que a maioria dos alunos acredita que a rede social *LinkedIn* propicia informações atuais relevantes a respeito de vagas no mercado de trabalho.

4.7 A divulgação de vagas pela rede social *linkedin*

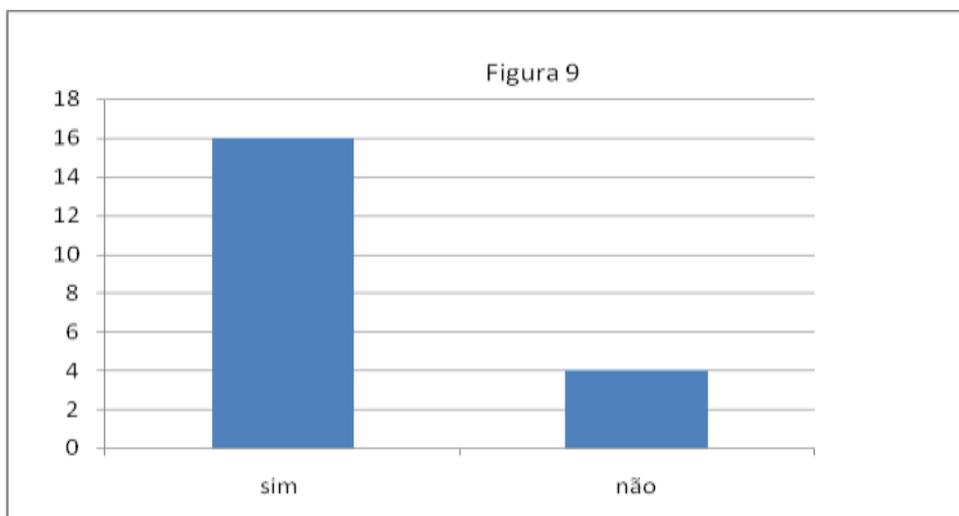
Figura 8 - A divulgação de vagas pela rede *LinkedIn* é satisfatória?



As respostas encontradas, relativas à representação gráfica 8, confirmam a importância de ser usuário da rede social *LinkedIn* no conhecimento de vagas no mercado de trabalho.

4.8 O cadastro dos dados profissionais na rede social *linkedin*

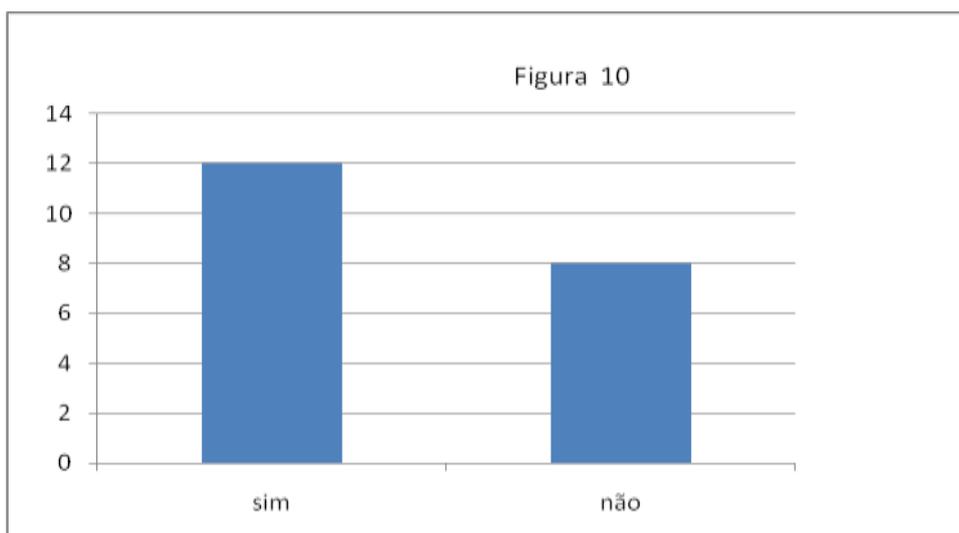
Figura 9 - O cadastro dos dados profissionais na rede LinkedIn é uma oportunidade real de conseguir um emprego?



A análise dos dados obtidos por meio da pergunta representada na figura 9 revelam a compreensão da maioria dos alunos participantes da pesquisa sobre a importância de ser usuário ativo da rede social *LinkedIn* para conseguir um emprego.

4.9 A transformação da realidade social

Figura 10 - A participação nesta pesquisa contribuiu para transformação da sua realidade social?



O resultado obtido por meio dessa pergunta representada na figura 10 confirma a importância da realização de uma pesquisa que apresente aos alunos de

uma classe social desfavorecida a socialização de um conhecimento que possibilite uma oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. Pois, a maioria relatou o aprendizado sobre a rede social *LinkedIn*, como sendo fundamental na transformação de sua realidade social.

Verifica-se que a pesquisa realizada sobre a utilização da rede social LinkedIn por alunos que estão terminando o Ensino Médio e almejam ingressar no mercado de trabalho gerou resultados que comprovam que é válido levar a esse público o conhecimento sobre novas ferramentas digitais para serem usadas em prol do desenvolvimento pessoal e social. Vale ressaltar que o período de aproximadamente dois meses entre a apresentação da rede social LinkedIn e a coleta de dados sobre a utilização da rede pode ser considerado um tempo relativamente curto para obtenção de resultados mais significativos, por isso indica-se que observe um intervalo maior de tempo seja relevante. Sugere-se, pois, um trabalho mais extenso.

5. Conclusões e trabalhos futuros

Extensa parcela da sociedade brasileira acessa as redes sociais, utilizando-as apenas como uma ferramenta para lazer, sobretudo o público jovem. Essa concepção sobre redes sociais é, porém, restrita. Deve-se realçar, principalmente para os jovens que almejam ingressar no mercado de trabalho, o potencial das mídias sociais para promoção de novos negócios e oportunidades de emprego, que resultem em benefícios para a sociedade de modo geral.

Ambientes virtuais inovadores estão organizados e configurados também para o câmbio de informações profissionais, não somente para o lazer, criando comunidades especializadas que visem ao mercado de trabalho. Isso deve ser de conhecimento do público jovem. Observa-se que, cada vez mais, brasileiros fazem uso de benefícios adquiridos com a conexão em redes sociais profissionais como o *LinkedIn*, pois ampliam suas possibilidades de contatos profissionais e de oportunidades de emprego, além do intercâmbio de experiências entre pares.

Reconhece-se que o uso da rede *LinkedIn*, por jovens que estão concluindo a Educação Básica, seja capaz de promover o ingresso desse público no mercado de trabalho de modo mais rápido ou, no mínimo, fomentar trocas de informações e conhecimentos que oportunizem maior visibilidade no mercado de trabalho de seus currículos. Pois, esse espaço virtual reúne e aproxima pessoas do Brasil e de todo o mundo.

Em relação ao público jovem de uma turma do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pública estadual de Juiz de Fora – MG, localizada na periferia da cidade, foi possível constatar na prática, por meio da aplicação de um questionário, que divulgar a rede social *LinkedIn*, destinada aos negócios e à carreira profissional, para esses usuários jovens que estão concluindo o Ensino Médio, foi bastante promissor, pois além de despertar interesse dessa turma para um novo modo de se relacionar virtualmente, alguns alunos conseguiram o primeiro emprego.

A importância da Internet na vida desses alunos pode ser evidenciada ao longo da pesquisa, sendo constatado que 90% dos alunos têm sempre acesso à Internet, mesmo sendo oriundos da periferia do município. Verificou-se ainda que 90% dos alunos têm acesso à Internet em casa, ou seja, a Internet atualmente é uma necessidade nos lares brasileiros.

Durante a pesquisa também pode ser constatado o impacto positivo trazido pelo conhecimento a respeito da rede social *LinkedIn*, porque 90% dos alunos demonstraram o interesse em participar ativamente da rede. O resultado desta pesquisa também demonstrou que a maioria dos alunos, após cadastro na rede social *LinkedIn*, já obteve uma ampliação de seus contatos profissionais, objetivando a obtenção um emprego no futuro. O conhecimento e a vivência desta nova ferramenta digital já apontam possibilidades de uma transformação na realidade social do aluno.

Confirma-se a importância do aprendizado sobre essa rede social para alcançar uma oportunidade de emprego no mercado de trabalho, porque 30% afirmaram ter conseguido emprego após a palestra realizada e ter feito seu cadastro na rede social *LinkedIn*. Esse resultado destaca como foi relevante a socialização do conhecimento sobre esta ferramenta digital e, conseqüentemente, o interesse da maioria destes alunos na esperança de conseguir um emprego por meio da utilização da rede social *LinkedIn*.

Verifica-se que a maioria dos jovens envolvidos nesta pesquisa acredita que a rede social *LinkedIn* propicia informações atuais relevantes a respeito de vagas no mercado de trabalho. A análise dos dados obtidos por meio desta pesquisa revelaram a compreensão da maioria dos alunos participantes sobre a importância de ser usuário ativo da rede social *LinkedIn* para conseguir um emprego.

O resultado deste trabalho confirma a importância da realização de uma pesquisa que apresente aos alunos de uma classe social desfavorecida a socialização de um conhecimento que possibilite uma oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. Pois, a maioria relatou o aprendizado sobre a rede social *LinkedIn*, como sendo fundamental na transformação de sua realidade social.

Diante dos resultados, verifica-se que trabalhos futuros podem ser desenvolvidos com o público de Educação Básica, dada a relevância de apresentar aos jovens, no contexto escolar, TICs para motivar o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e a aprendizagem cooperativa, uma vez que torna possível a realização de atividades interativas.

As tecnologias possibilitam que jovens cidadãos arquitetem seus conhecimentos a partir de comunicação e interações com um mundo dinâmico, no qual não há limites de espaço e de tempo, além de não haver fronteiras culturais e a

troca de informações e experiências é constante. No contexto social, de modo geral, o aluno já faz uso das TICs, ressalta-se a relevância de trazê-las para dentro do cotidiano escolar e somar ao material didático lá existente.

As TICs quando unidas a uma prática formativa que considere as experiências trazidas pelos alunos, associadas aos conhecimentos escolares, se tornam essenciais para a construção dos saberes. E também favorecem aprendizagens e desenvolvimentos e proporcionam melhor domínio na área da comunicação, pois o acesso às redes de computadores ligadas à Internet consente aos indivíduos a construção e a partilha de conhecimentos, tornando-os seres democráticos que aprendem a valorizar a competências individuais.

Esta pesquisa sobre a utilização da rede social *LinkedIn* por alunos secundaristas que estão concluindo o Ensino Médio e estão ingressando no mercado de trabalho gerou resultados que demonstram a viabilidade de levar a esse público o conhecimento sobre novas ferramentas digitais para serem usadas em prol do desenvolvimento pessoal e social. Indica-se como trabalho futuro uma pesquisa que observe um intervalo maior de tempo entre a apresentação da rede social *LinkedIn* aos alunos e os resultados, pois nesta pesquisa o período de intervalo entre a apresentação da rede social e os resultados foi de aproximadamente dois meses. Sugere-se, pois, um trabalho mais extenso de observação e acompanhamento para verificar se os resultados serão diferentes.

Observou-se, durante a pesquisa, que o acesso às TICs, na escola, é bastante precário ainda, pois os computadores são antigos e não funcionam em sua totalidade. Indica-se, então, que uma pesquisa futura pudesse observar alunos em uma escola pública central e uma periférica e comparar os resultados para verificar se a localização espacial interfere e, caso haja interferência, quais seriam e os motivos decorrentes.

Como a área de TIC é relativamente pouco observada no contexto escolar secundarista, acredita-se que muitas pesquisas podem decorrer desse estudo inicial feito até o momento, inclusive podendo ser este trabalho desenvolvido em um curso futuro de pós-graduação para aprofundar e desenvolver os conhecimentos realizados por hora.

6. Anexo

O questionário para a avaliação dos alunos pode ser conferido a seguir:

 
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO
Nome: _____
Ano e turma: _____
Sexo: () Masculino () Feminino
Idade: _____
1. Você tem acesso à Internet? () sempre () as vezes () raramente () nunca
2. Qual local tem acesso à Internet? () escola () em casa () trabalho () todos () nenhum
3. A realização de palestra sobre o tema <i>LinkedIn</i> e a criação de cadastro nesta rede social despertou o interesse em participar ativamente da rede? () sim () não
4. A criação de um perfil na rede social <i>LinkedIn</i> possibilitou novos contatos profissionais? () sim () não
5. As notícias de um grupo de discussão da rede social <i>LinkedIn</i> contribuiu para encontrar um emprego? () sim () não
6. A exposição do perfil profissional na rede <i>LinkedIn</i> foi importante (será importante) para conseguir um emprego? () sim () não
7. O feed de notícias possibilita que o usuário fique atualizado com novidades? () sim () não
8. A divulgação de vagas pela rede <i>LinkedIn</i> é satisfatória? () sim () não
9. O cadastro dos dados profissionais na rede <i>LinkedIn</i> e uma oportunidade real de conseguir um emprego? () sim () não
10. A participação nesta pesquisa contribuiu para transformação da sua realidade social? () sim () não

Anexo 1 - Questionário de Avaliação

Referências

- CAMÕES, Luís de. Rimas (1ª parte). **Obra completa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1963.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GAMBOA, S. A. S. A dialética na pesquisa em Educação: elementos de contexto. In: Fazenda I. (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo; Cortez, 1989.
- KOO, Lawrence Chung. **Estudo da atratividade dos ambientes de comunidades virtuais**: análise comparativa *LinkedIn* e *Orkut*. São Paulo, 2016. 115p.
- LEE, M. J. W.; McLOUGHLIN, C. **Harnessing the affordances of Web 2.0 and social software tools**: can we finally make “student-centered” learning a reality? Paper presented at the World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia and Telecommunications, Vienna, Austria, 2008.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MAZMAN, S. G.; USLU, Y. K. The usage of social networks in educational context. In: **Proceedings of world academy of science, engineering and technology**. Vol. 37, p. 404–407, 2009.
- MOZZER, Luciene Domenici. **Ambientes virtuais de aprendizagem**: Conceitos e estratégias de comunicação. Juiz de Fora, 2015.
- OLIVEIRA, Roberto F. et al. **Monitoramento das Interações dos Aprendizes na Rede Social Twitter como Apoio ao Processo de Mediação Docente**. Disponível em: < <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/brasnam/2012/0012.pdf> >. Acesso 01 nov. 2012
- PINTO, C. *et al.* **Vivendo e Aprendendo no Facebook**: uma visão da usabilidade em redes sociais na sociedade do conhecimento. V Simpósio Nacional ABCiber - Dias 16, 17 e 18 de Novembro de 2011 – UDESC/UFSC. Disponível em: <<http://www.labmidiaeconhecimento.ufsc.br/files/2012/07/artigo-ABCIBERaprovadoFacebook-uma-vis%C3%A3o-da-usabilidade-em-redes-sociais-na-sociedade-do-conhecimento.pdf>>. Acesso em 17 Set. 2013.
- TOMAÉL, Maria Inês. ALCARÁ, Adriana Rosecler. CHIARA, Ivone Guerreiro. **Das redes sociais à inovação**. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. 2005.
- WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.